



Dedicado. Migliorança cuida com empenho do hatch e tem até revistas automotivas com textos sobre ele. A versão SLX, de luxo, tem motor 2.0 de 109 cv e itens como faróis de neblina, ABS opcional e até apoio de braços entre os bancos dianteiros



Thiago Lasco

Os jovens de hoje cultivam gostos herdados de várias épocas, que misturam sem preconceito em seu caldeirão de referências. Alguns criam uma adoração por décadas passadas e desenvolvem uma espécie de nostalgia de um tempo que não viveram. O estudante Bruno Migliorança, de 18 anos, é um representante dessa geração retrô. Mas, em vez das festas regadas a música pop dos anos 80, comuns atualmente, os alvos da nostalgia do estudante são outros: a década de 90 e os carros daquele tempo, mais precisamente o Fiat Tipo, hatch vendido no Brasil entre 1993 e 1997. “Para mim, os anos 1990 foram a época de ouro, e não só para carros: prefiro mil vezes o videocassete ao DVD”, conta o estudante, que se encantou pela marca italiana aos cinco anos de idade. “Meu pai tinha um Prêmio CSL, que me marcou. Chorei muito quando ele vendeu o

Fiat Tipo conduz estudante de 18 anos à sua década favorita

Vidrado nos anos 1990, Bruno Migliorança se diz realizado ao volante do hatch fabricado em 1995, quando ele nem havia nascido

carro. Até hoje, Prêmio, Tempra e Tipo são minhas paixões.” Com a ajuda do pai, ele conseguiu formar uma pequena coleção de exemplares do Tipo – até a semana passada, eram três, mas ele acabou tendo de vender um por falta de espaço na garagem. O primeiro a fazer parte

do acervo foi o desta reportagem, um SLX 1995. O Fiat chegou à família Migliorança pelas mãos do irmão de Bruno, dono de uma revenda de automóveis, em 2013. “Quando o Tipo deu entrada na loja, ele avisou meu pai, que se interessou. Com 120 mil km, o

carro estava inteiro, mas com a pintura queimada por causa do sol forte de São José do Rio Preto, no interior paulista, onde rodava com o dono anterior.” Bruno não se empolgou de imediato com a aquisição. Mas bastou arregañar as mangas e começar a mexer no carro para o

jogo virar e ele se apaixonar. Em seis meses, o motor passou por retífica, a lataria foi recuperada e rodas, faróis e suspensão foram substituídos. Os bancos mantêm o tecido original, mas ganharam reforço de espuma. “Meu irmão até se surpreendeu quando viu o carro pronto”, gaba-se o estudante.

Prazer de adulto. Com o fim da restauração, Migliorança e o Fiat se tornaram inseparáveis. Ele gosta de testar as respostas do motor na rodovia dos Bandeirantes – e fala sobre o carro com ares de motorista veterano. “Ele é confortável e macio e, ao mesmo tempo, sensacional nas curvas. E as relações de marcha curtas garantem agilidade nas retomadas. Só o acho um pouco alto demais e pretendo dar uma suave rebaixada na suspensão”, comenta. No tempo livre, o estudante está sempre mexendo e cuidando do hatch. “Uso só peças originais, para não ter dor de cabeça

depois. Algumas vieram da Itália, como a bandeja da suspensão e a válvula termostática.” É o mesmo capricho e dedicação de quem já percorreu diversos sebos, atrás de revistas automotivas com avaliações de seu modelo preferido – e até enquadrou um cartaz promocional da época do lançamento do carro, para pendurar na parede.

História. O Tipo surgiu na Europa em 1988 e, em 1990, deu origem ao Tempra, em versões sedã e perua. No Brasil, porém, o hatch só chegou em 1993, dois anos depois do três-volumes. Inicialmente, havia apenas uma versão, com motor 1.6 de 82 cv. Depois, vieram as opções SLX, de luxo, com o 2.0 8V de 109 cv, e Sedicivalvole, esportiva, cujo 2.0 16V rendia 137 cv. Com sucessivos casos de incêndio, causados por vazamento do fluido da direção hidráulica no sistema de escape, a reputação do modelo foi abalada, e a produção terminou em 1997.



Linhagem. Hatch surgiu em 1988 na Europa e deu origem à família Tempra, com sedã e perua, dois anos depois. No Brasil, o Tipo chegou em 1993 e teve cerca de 180 mil unidades vendidas



Segunda geração do hatch Cruze será mostrada no Salão de Detroit

Modelo tem linhas mais esportivas, perdeu peso em relação ao antecessor e ganhou tecnologia e força com motor turbo



Potente. Versão de topo tem motor 1.4 turbo de 155 cv

A Chevrolet está pronta para apresentar a segunda geração do hatch Cruze no Salão de Detroit, nos EUA. O evento abre as portas ao público no sábado. O novo hatch médio tem estilo parecido com o do sedã, mas traz linhas mais esportivas. Ele também ficou 91 kg mais leve que o dois-volumes anterior. Nos Estados Unidos, ele terá três versões, sendo a de topo com apelo esportivo e motor 1.4 turbo de 155 cv. Há também o sistema multimídia MyLink e assistência ao estacionamento.



Hatch. Traseira é instigante e interior tem tecnologia



Serviços

Capotas e Protetores

Preço se discute, qualidade não!

WALUMAR CAPOTAS

FURGÕES COM AS MAIORES CUBAGENS INTERNAS

Fábrica: Ribeirão Preto
11 4640-2399

5 ANOS de Garantia

TEMOS CAT (Certificado de Adequação e Legitimidade de Furgões)

LOJAS DE FÁBRICA: CAMPINAS - SP / ARAÇATUBA - SP / MIRASSOL - SP

A. Marginal Dois, 1424
Estr. São Paulo-Mogi km 31,5
SP 66 - Itaquaquecetuba/SP

e-mail: walumar@uol.com.br
www.walumarcapotas.com.br

Classificados ESTADÃO

Ligue e conheça nossas promoções:

(11) 3855-2001

Interior e outras localidades:
0800-055-2001

ALL PICKUP

TEMOS O CERTIFICADO DO CAT

Entrega em uma semana para capotas instaladas nas fábricas.

Confiança, tradição, qualidade e pontualidade é o nosso forte.

Há mais de 25 anos com excelência e qualidade

Esse modelo temos pronta entrega na cor branca

Acetamos os cartões **VISA** **BNDES**

Estr. do Mandi, 2.005 - Pq. Novo Horizonte - Itaquaquecetuba - SP

FILIAIS em Sousa/PB (83) 3521-2632

* Condição de pagamento especial nos cartões de crédito em até 10x sem juros. Válido de 01/11/2015 a 30/11/2015. Ou enquanto durar nossos estoques. ** Bandeira Hipercard somente 06x**

PABX: (11) 4645-4041 / 4646-7050

www.allpickup.com.br